



PAULO DO CARMO REELEITO VITÓRIA DA CHAPA Nº 1

Detalhes na pág. 2



Ginástica Olímpica Ascensão e Destaques

Pág. 5

Tiro ao Alvo XVI Prova Emilia C. Recinella

Pág. 4

O PÓLO AQUÁTICO VITORIOSO

Pág. 4

ÁGUAS ABERTAS BRILHA NA EUROPA

Última página

BILBAO, VIA COPACABANA

Vale a Pena
Ver de Novo
Pág. 3

IX Olimpíada dos Coroas

Dia 9 de setembro, às 20 horas, a Grande Festa de Abertura

O CONSELHO DELIBERATIVO ELEGE A DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL PARA O BIÊNIO 88/90

Reunido ordinariamente no último dia 8 de agosto, o Conselho Deliberativo, na forma dos estatutos, realizou a eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o biênio 1988/1990.

Integrando a Mesa Diretora o sr. Presidente do Conselho, o Cons. José Carlos de Barros Pimentel, o Vice-Presidente, Cons. Carlos Letti de Callis e o Secretário, Nelson Ruy Silvarolli.

Para a Diretoria Executiva concorriam duas chapas: uma, a Chapa nº 1, liderada por Paulo Fernandes do Carmo, para Presidente, e integrada por Jorge Roberto Pagura, 1º Vice, Carlos Roberto Vazzoler, 2º Vice, Luiz César Pardini, Secretário e José Carlos Degaspere, Tesoureiro; a outra, a Chapa nº 2, liderada por Francisco Gouveia, para Presidente, tinha a participação de Enio Ribeiro da Silva, 1º Vice, Nelson Terra Barth, 2º Vice, Marco Antonio Souza de Oliveira, Secretário e Antoninha Henrique Linares, Tesoureira.

Para o Conselho Fiscal concorriam Antonio Robles Jr., Cláudio Fachini, Itamar Antonio Granato Viana, João Adamo, Luiz Scarance Jr., Mário Mitzkun, Nelson Castanho, Paulo Roberto da Silva e Reinaldo da Costa Loureiro.

Logo ao início da reunião, usando a palavra, o Cons. Francisco Gouveia comunicou à Mesa e à Assembleia, a retirada de sua chapa e decisão de seu grupo de não mais disputar a eleição, dirigindo-se aos presentes nos seguintes termos:

"Srs. da Mesa do Conselho, Srs. da Mesa da Diretoria, srs. e srs. Conselheiros, meus amigos, inicialmente, gostaria de lhes pedir perdão pelo meu estado emocional. Estou um tanto emotivo pelos acontecimentos deste final de tarde e começo de noite, onde os esforços e tentativas de conciliação que fizemos ultrapassaram nossas forças. Vamos ler alguma coisa aqui, escrita às pressas, mas, creio que é o que o meu coração e o coração de meus companheiros lhes quer dizer: Agosto de 1987, 8 horas da manhã de domingo. A entrada do Clube está repleta de gente agitada e nervosa, o saguão principal recebe sorridentes candidatos e uma multidão de cabos eleitorais. É dia de eleição para renovação do Conselho Deliberativo. Bandeiras, panfletos, papéis em profusão, de todos os tipos e coloridos, são agitados e oferecidos aos assustados eleitores. Tenta-se ganhar o voto a qualquer custo, pela simpatia, pela discussão exaustiva, mas consegue-se o voto principalmente graças às ideias ou propostas oferecidas, graças à plataforma apresentada. O candidato se propõe, quando no Conselho, a votar, lutar, sugerir, sempre a partir dos anseios do associado para construir um Paineiras Grande. Oito de agosto de 1988, noite quente, neste inverno gélido. Reunião do Conselho Deliberativo para eleger a Diretoria Executiva. Presentes alguns daqueles candidatos, agora conselheiros e outros conselheiros eleitos em outros agostos anteriores. Clima tenso de disputa, agora eles têm que optar entre as propostas apresentadas pelas duas chapas concorrentes, a Chapa 1 da situação e a Chapa 2 que se propõe a ser alternativa. Recordemos um pouco como foi a campanha eleitoral para esta eleição da Diretoria Executiva. Foi lançada a Chapa 1 da situação, pleitando a reeleição do atual Presidente e de vários Diretores, sem apresentar um programa de trabalho explícito. O que se seguiu foi um imenso marasmo, um vazio, ausência completa de debates. Inconformados com esta situação, a chapa única, sem apresentação de quaisquer compromissos com um programa de trabalho e total ausência de debates, um grupo de conselheiros achou por bem dar um basta a este estado de coisas. Lançamos a Chapa alternativa apoiada numa clara plataforma e num programa moderno de trabalho, visando a instrumentar o Paineiras com técnicas e posturas mais modernas de gestão. Conversamos com as pessoas, discute-se, agita-se o Clube, apresentam-se soluções, surgem novas propostas. Ao final da campanha é patente uma nova posição: A maioria quer sangue novo, rotatividade; a maioria quer renovar, quer modernizar. Porém, vem o absurdo, o paradoxo, a estupefação, ganha o antigo, perde o moderno. O corporativismo, as estruturas partidárias impedem a renovação. Vejam o absurdo, os grupos são formados para que as pessoas se reúnem, discutam ideias, formulem propostas, utilizem táticas para conseguir seus objetivos. Porém, neste caso concreto, decisivo, crucial, que define os destinos do Clube por mais dois anos, a estrutura de decisão dos grupos impedem a consecução dos objetivos, ou seja, a renovação e modernização do Paineiras. Meus amigos, isto é grave, a estrutura sufoca o seu criador. Deixo aqui uma grande indagação, uma grande dúvida, uma pergunta sem resposta. Porque senhores, a maioria quer modernizar, a maioria quer mudar, porém a maioria não consegue. Para mim é paradoxal. Lançamos a semente, consideramos que a discussão em alto nível, ao longo do processo eleitoral foi a semente lançada. Logo virão os frutos, pois as ideias hoje estão amadurecidas. A maioria defende como prioridade os seguintes itens básicos: - uma gestão eminentemente colegiada e participativa de todos os organismos do clube em contraposição a uma tradição de cunho presidencialista; - uma postura de respeito ao Conselho Deliberativo que deve ser o grande foro debates dos temas que interessem aos associados ali representados; - a preparação de uma administração evoluída para a década 90, criativa, sem prescindir de todos que se dispõem a colaborar, incluindo um fortíssimo conteúdo de profissionalização do corpo administrativo: - um Plano Diretor que compreenda planejamento estratégico e por objetivos, planos cinquentais, planos anuais, orçamento programado, controles, plano de obras, plano de manutenção; - uma reforma estatutária preparando o Clube para suas vocações esportiva, cultural e social, atendendo à crescente demanda e, em especial, uma reforma da estrutura organizacional da Diretoria Executiva; - estimular a criação de Conselhos Setoriais que sejam veículos de reivindicações e de expressão da opinião dos vários centros de interesse do clube; - a adequação de necessidades X mensalidades X capacidade contributiva. Todos vocês têm ideias do número básico de votos que conseguiríamos. É um número expressivo que conseguimos juntar defendendo ideias, conversando, ouvindo, dialogando, sem usar de fisiologismos ou de acordos espúrios. Fomos à luta, conseguimos muitas adesões nos vários grupos, conseguimos mais sensibilizarmos muitos conselheiros. Mas o nosso respeito aos diversos gru-

pamentos e particularmente ao grupo majoritário nos impede de prosseguir, já que estes grupamentos decidiram democraticamente, não participar do processo eleitoral. Nós consideramos uma ingerência muito grande querer romper as unidades partidárias. Nosso respeito vai além, nos impede de deixar companheiros mal-vistos, incompatibilizados e não queremos ganhar votos a este custo. Preferimos o respeito aos grupamentos, porque nossa ética está acima das disputas eleitorais. O espírito que sempre norteou nossas ações é o da pacificação, da harmonia, do diálogo entre todos, para que possamos construir um Paineiras Grande que responda aos anseios da coletividade, onde possamos todos conviver fraternalmente. Queremos aqui agradecer o apoio que recebemos, o carinho com que fomos tratados e peço àqueles que nos apóiam compreender este dramático gesto, com um ato de grandeza. Muito obrigado."

Pela outra chapa, que passou, assim, a concorrer isoladamente, falou Paulo Fernandes do Carmo, apresentando suas realizações e defendendo a sua plataforma. Foram as seguintes as suas palavras:

"Conselheiros, conselheiros, demais sócios presentes ao plenário, inicialmente, gostaria de esclarecer um ponto fundamental. Não tinha pretensão de continuar como Presidente do Clube. No entanto, houve uma reação por parte de conselheiros e associados, pressionando, inclusive a minha família, para que eu saísse candidato, e assim o fiz. Praticamente, não fiz campanha. Mantive-me equidistante. Telefonei e conversei com alguns conselheiros e não participei de nenhuma reunião com fins eleitorais, porque acho que o que vai ocorrer hoje aqui é um julgamento do que a nossa equipe fez nestes dois anos. Lamento, profundamente, a retirada da candidatura da chapa encabeçada pelo Gouveia, pois, da disputa é que surge o aprimoramento, a melhoria. A concorrência é que refina. Pessoalmente, fiquei frustrado. Gostaria, também, em função do que aqui foi falado, prestar uma homenagem aos presidentes que me antecederam, porque souberam batalhar, souberam criar este Clube. Se este Clube é hoje o que é, devemos muito aos que me antecederam. Ao Clayton que foi 8 anos Presidente; ao Callia, 4 anos; ao Francisco Moreira, ao Leonam, ao Celso. Não entro no mérito do processo político, pois isso não cabe a mim. É um problema do Conselho. Gostaria, também, para, em definitivo esclarecer um problema que tem me afligido nestes dois anos, é que palavras que não falo são colocadas em minha boca. Então, acho que o sucesso da nossa administração é um sucesso porque tomo como parâmetro a administração do Cons. Clayton que, eventualmente, tenha se saído mal. Quero dizer que o Clayton foi Presidente deste Clube numa época bastante difícil, que foi a época do cruzado, quando micro e médias empresas sofreram os problemas do plano cruzado. E nós, não iríamos ser exceção. Assim mesmo, na administração dele, conseguiu-se ampliar o patrimônio do Clube. Mas, vamos, agora, deixar os entretantos e entrar nos finais, que é a nossa plataforma de trabalho. Gostaria de informar aos senhores que na área financeira, hoje, já estamos vivendo na era da informática. Temos uma central de computação implantada, organizada com uma central de custos, folha de pagamento toda em computador, bem como todo o controle de almoxarifado. Para isso, o Eddie Bari montou uma equipe altamente especializada, em que temos um funcionário, na central de custos, que tem hoje condição de levantar qualquer custo que os senhores queiram. Temos, hoje, no clube, o histórico do que aconteceu em 1988, que vai permitir montarmos o orçamento do próximo ano em função do que aconteceu nestes últimos meses. Para cada evento temos uma planilha de custo e dentro de cada planilha é feita toda a apropriação de receitas e despesas. Temos uma central de recebimento para a qual também trouxemos um profissional de gabarito, que montou e organizou essa central, que atende aos almoxarifados de alimentos, de manutenção e de obras. Todo o material e equipamentos que entram hoje no Clube são devidamente catalogados, registrados e conferidos. E temos o controle, pelo computador, do movimento dos nossos almoxarifados. Para o Deptº de Serviços, estamos finalmente deixando de ser uma área extremamente crítica devido a uma série de mudanças e ajustamentos feitos durante nosso período. Temos, hoje, um gerente que atende à parte externa de restaurante e bares e temos um outro gerente que atende toda a parte de controle de contabilidade. Ambos são funcionários de alto gabarito. O que hoje cuida da parte de contabilidade foi contratado do Hilton Hotel. Na parte do Deptº Sócio-Cultural, quero ressaltar o trabalho inicial feito por um conselheiro nosso, dr. Wilson Aun. Temos, hoje, um processo de alocação de áreas do Clube que tem apresentado movimento financeiro extraordinário e que permite, com todo o Deptº Sócio-Cultural e com o Deptº de Serviços, eliminarmos aqueles déficits crônicos. Com relação a cursos, e foi dito que a parte cultural estava um pouco relaxada, minha senhora, com um grupo de outras associadas, está fazendo parte de um curso de atualização para senhoras - visitaram todos os museus de São Paulo, cursos, concertos, exposições; tiveram, na semana passada, uma aula sobre Constituinte. É realmente um curso espetacular. Fora os cursos de ballet, que é cultura, o curso de sapateado. E fizemos uma seleção criteriosa com relação às exposições no Clube. Temos, hoje, uma programação em que apenas três exposições se realizarão por semestre, pois queremos selecionar, aprimorar, trazer realmente artistas de renome ao Clube, como também não queremos que o sócio perca aquela área de lazer de forma constante. Não é uma crítica a quem passou. É evolução do que está acontecendo administrativamente no Clube. Faço essa ressalva para que não deturpem o que estou falando. A parte esportiva, é um sucesso, organizamos toda a secretaria de esportes, temos um computador em que já estão registradas todas as performances dos nossos atletas, detectando, inclusive, falhas de treinamento que refletem na postura do atleta e, através dessa análise, estamos reprogramando o treinamento de alguns atletas. Queremos também ressaltar o trabalho do Deptº de Iniciação Esportiva orientando toda a meninada do clube que deseja fazer esporte. Dada a nossa organização, somos hoje procurados por confederações para realização de torneios aqui no Clube. Recebi, sábado, a visita de Coraci Nunes, que veio nos procurar pelo que

o Paineiras hoje representa no universo esportivo deste País. Propôs-nos ele fazermos, no ano que vem, o mundialito de pólo aquático com as cinco primeiras equipes ou cinco primeiros países classificados em Seul, mais a equipe de Cuba, que não vai participar em Seul, mais a equipe de pólo aquático adulto brasileira, mais a equipe de pólo aquático juvenil, a qual se fez referência no Expediente. Vamos, então, montar um torneio com 8 equipes do mais alto gabarito. Somos procurados, hoje, para sediar inúmeros torneios. Estamos fazendo a seleção e vendo aquilo que interessa ao Clube. Isso é resultado de trabalho e esforço. Com relação à manutenção, os sócios que frequentam nosso ginásio já devem ter verificado as reformas que fizemos ali. O ginásio antigo, hoje, tem uma iluminação perfeita, permitindo a presença de televisão, sem necessidade de "spot-lights". No outro ginásio, reformulamos todas as bancadas. Fizemos duas grandes reformas administrativas na área. A primeira foi a duplicação do pessoal de limpeza de 27 para 50 funcionários. Toda a nossa segurança hoje é composta por funcionários do Clube e onde os senhores andarem encontrarão um vigilante devidamente uniformizado e identificado. No tocante a obras, que hoje empolga toda a nossa equipe, estamos mantendo todo o cronograma que foi aprovado pelos senhores e ainda estamos verificando a possibilidade de concluir, neste ano, toda a superestrutura da obra, que corresponde à quadra de tênis, já concretada, às duas lajes do mezanino e toda a parte de infra-estrutura da piscina. Temos, hoje, condições de concluir essa parte de superestrutura sem necessidade de nenhuma contribuição adicional por parte do associado. Construímos também a quadra de peteca. Ampliamos o estacionamento novo, com utilização de material de aterro, duplicando a área de estacionamento, economizando distância de transporte. Vamos agora falar na situação financeira do Clube. Tenho visto, e inclusive tínhamos hoje aqui um conselheiro suplente colhendo assinaturas para redução das taxas. Ouço também dizer que precisamos dar maior cunho de profissionalização ao nosso clube, ou seja, que precisamos administrar este Clube como uma empresa. Uma coisa é condomínio de prédio, que paga água, luz e funcionários. Outra coisa é um condomínio como o nosso, extremamente complexo, em que as necessidades surgem a cada hora e que necessitamos dispor desses recursos nas mãos, como ocorreu recentemente com essa falta brutal de água, quando fomos obrigados a desembolsar, em uma semana, Cz\$ 2 milhões. E não viemos aqui ao Conselho para falar com os senhores porque tínhamos essa reserva. Nossa administração, e neste ponto tive enorme apoio do Eddie Bari, não se prende a ter dinheiro, pois ter dinheiro é uma coisa e gastar bem é outra. Então temos uma administração que analisa item por item, evento por evento, verificando a oportunidade do gasto. Obtivemos, com isso, uma reserva técnica financeira. Para quê? Para podermos avançar essa obra, sem precisarmos vir ao Conselho pedir taxa adicional; para termos recursos para concluirmos a obra o mais rápido possível, porque a taxa de inflação na construção civil, hoje, é da ordem de 30%, enquanto a OTN situa-se em torno de 20, 22 e este mês foi a 24%. Então, é uma luta contra o tempo. Aproveitamos os recursos que chegam a nós através das contribuições dos senhores e os aplicamos. Para quê? Para que consigamos essa renda adicional que nos permite tocar essa obra, como os senhores estão vendo. Não conheço nenhuma empresa que não tenha um capital de giro, um capital chamado de suporte. Para que os senhores tenham ideia, o Clube Paulistano, em 87, fechou com reserva técnica de Cz\$ 38 milhões. Nós não tínhamos isso. O Pinheiros, desde o ano passado, tem uma reserva que se iniciou, em meados do ano passado, com Cz\$ 20 milhões. Isso é necessário, pois não podemos depender, hoje, de empréstimo bancário, de contas especiais, pois não podemos pagar de 27 a 30% de juros ao mês. Não teríamos fôlego para tal. Então, o que existe é uma cautela muito grande, uma seleção de despesas para, repito, podermos concluir a obra do vale. Dirão os senhores que muitas coisas precisam ser feitas no Clube. Realmente. Mas, precisamos ver a oportunidade do gasto. E essa obra, hoje, é fundamental para o Clube. Não para torneios internacionais, para torneios externos, mas, para o próprio uso do associado. Há, hoje, um grupo de associados que acompanham a obra diariamente, ansiosos em vê-la pronta. Dirão os senhores: e para o próximo ano? Evidentemente, fazendo-se todo esse investimento este ano, tendo-se um perfil histórico mês a mês, esse perfil será apresentado aos senhores. Nunca negamos informações a ninguém. As pessoas que falam em redução de taxa por que não nos procuram? Assim, teriam maior base para vender sua ideia, que talvez até esteja certa. Mas, vender uma ideia sem conhecimento de causa é muito perigoso. Finalmente, quero apresentar aos senhores a nossa equipe: O Pagura é o 1º Vice-Presidente; não está presente porque teve de submeter-se a uma cirurgia cardíaca, mas, está em plena recuperação, em sua residência. Ele queria vir aqui esta noite, mas, não concordamos com isso. O 2º Vice-Presidente é o Vazzoler. O Secretário é o Pardini. O Tesoureiro é o Degaspere. Em apoio ao Pagura temos o Márcio Berto e junto com o Degaspere, temos o Armando Marchi, que não está presente porque ganhou uma viagem para a Europa e chega no dia 14. Obrigado."

Falaram também, apresentando-se aos Conselheiros e propugnando por sua eleição cada um dos candidatos ao Conselho Fiscal.

Em seguida procedeu-se à eleição, que foi dirigida e apurada por uma comissão designada pelo sr. Presidente da Mesa e que estava integrada pelos conselheiros Leonam Luís Sousa Góes, Clayton Branco e Pedro José Dias Lima.

Finalmente foi proclamado o resultado da votação para o Conselho Fiscal, sendo eleitos, como Membros Efetivos, Cláudio Fachini (76 votos), Paulo Roberto da Silva (75 votos) Reinaldo da Costa Loureiro (66 votos), Antonio Robles Jr. (64 votos), Itamar Antonio Granato Viana (47 votos); e como Membros Suplentes, Mário Mitzkun (45 votos) e Nelson Castanho (18 votos).

Para a Diretoria Executiva, a chapa nº 1, encabeçada pelo Cons. Paulo Fernandes do Carmo obteve 63 votos, tendo havido 36 votos em branco e 6 votos nulos.

PROGRAMAÇÃO DO MÊS

CINEMA

Horário das Sessões:
Sextas-feiras, às 21h00
Sábados e domingos,
às 15, 17 e 19h00.

ADULTOS

Dias 05, 06 e 08/08
A Casa do Espanto II
Dias 12, 13 e 14/08
Meu pai, eterno amigo
Dias 19, 20 e 21/08
Platoon
Dias 26, 27 e 28/08
"Troll" O Mundo do Espanto

INFANTIL

Dias 06 e 07/08

O Trapalhão na Arca de Noé

Dias 13 e 14/08

Os Trapalhães e o

Mágico de Oróz

Dias 20 e 21/08

A Dança dos Bonecos

Dias 27 e 28/08

Os Trapalhães e o

Rei do Futebol

Dias 02, 03 e 04/09

Não haverá sessão do Cinema.

Reapresentação da Peça:

"Bilbão, Via Copacabana",
às 21h00 no Cinema.

SEXTA NOBRE

Dia - 05.08

- Conjunto Musical "A Gruta"

Dia - 12.08

- Conjunto Musical "Charm"

Dia - 19.08

- Cantor Luis Antonio Curti

Obs: Dia 26 de agosto
não haverá Sexta Nobre
devido à realização da
Festa de Aniversário do Clube.

BOITE JOVEM

Dias 06, 20/08 e
03, 17/09 às 22h00 na Boite.

VÍDEO CLÁSSICOS ALMADÉN

Dia 16.08 - Filarmônica
de Nova York, regida pelo
maestro Zubin Mehta,

executando peças consagradas
interpretadas por Pavarotti,
Baryshnikov e outros.
20h30 no Cinema.

CURSO DE VINHO

PROJETO WINE ALMADÉN

No dia 20.09.88 às 20h30
na Boite realizar-se-á o
Curso de Vinho Almadén,
uma promoção do Projeto
Wine Almadén ministrado pelo
enólogo da Almadén.
Inscrição gratuita.

Inscrições e informações
no Depto. Sócio/ Cultural.

Cursos oferecidos pelo Clube

- **Artes Plásticas** - com profª Nenê
- cursos de xilogravura, pirogravura, pintura a frio (cerâmica), pintura em porcelana, vitral, espelho, tela a óleo, pastel, aquarela e desenho.
- aulas de terças - 9h00 às 11h00 - artes plásticas
- quartas - 9h00 às 11h00 - porcelana
- quintas - 13h30 às 14h30 - desenho
- sábados - 14h30 às 17h00.
- Na sala de artes plásticas.
- **Violão** - com prof. Rezende
- curso para iniciantes - 3ªs. ou 5ªs. das 14h00 às 15h00, 5ªs. às 19h00.
- **Teatro** - com prof. Ademir
- aulas aos sábados das 14h30 às 16h30.
- **Terapia Vocal** - com maestro Rizzo
- aulas às 4ªs feiras às 20h00, na sala de violão e coral.
- **Ballet, Jazz e Sapateado** - horários com as professoras Ligia, Márcia, Denise, Rosana Fortunato, Rosana Paranhos e Silvia na sala de ballet.

Cursos promovidos pelo Clube

- **Atualização Cultural** - profª Carmem Morato
- mensalidade: Cz\$ 2.000,00 (a 1ª mensalidade no ato da matrícula) aulas às 6ªs. feiras das 14h00 às 17h00, na sala de cursos.
- **Tapeçaria** - profª Clélia
- mensalidade: Cz\$ 1.600,00 (1ª mensalidade no ato da matrícula), aulas às 4ªs feiras das 14h00 às 17h00, na sala de cursos.
- **Dança de Salão** - profª Manteiga
- mensalidade: Cz\$ 1.600,00 (1ª mensalidade no ato da matrícula), aulas às 4ªs feiras às 20h30 na sala de ginástica.
- **Tricô e Crochê** - Profª Shirley,
- mensalidade: Cz\$ 200,00 (1ª mensalidade no ato da matrícula), aulas às 5ªs feiras das 15h00 às 17h00, na sala de cursos.
- Promovido pela PINGUIN.

Comissão Jovem-Exposição de Fotografia

A Comissão Jovem e o Depto. Sócio-Cultural estão organizando uma exposição de fotografias, contando a história do nosso Clube.

A inauguração vai ser no dia da festa de aniversário do Paineiras, 26 de agosto. Estamos realizando uma busca em todos os arquivos do Clube e contamos, também, com a ajuda dos associados que tenham fotos do Paineiras para que esta exposição represente bem nossos 28 anos de atividades. Qualquer foto nas dependências do Clube vale. Elas ficarão sob a responsabilidade do Depto. Sócio-Cultural e, depois de selecionadas, serão expostas e devolvidas aos respectivos autores. As fotos ou qualquer informação que nos leve a fotografos do Paineiras, além de serem importantes para a exposição, vão ser fundamentais para criarmos um arquivo que contenha toda a memória do Paineiras. Para esclarecimentos e informações entrem em contato com Sandro Tonso (Comissão Jovem) - tel.: 260-4298 ou com o Depto. Sócio-Cultural. Contamos com vocês!!!

A COMISSÃO JOVEM

VENDO TÍTULO

Tel.: 814-8782

com Syllas

INTERESSADO EM AÇÕES?

Confira no
tel.: 813-0201
com Sérgio.

ALUGA-SE TÍTULO

Tel.: 543-2814

Mirian - horário comercial

VENDO TÍTULO FAMILIAR

Tel.: 262-1416

Sr. Ademar

TÍTULO VENDO

Tel.: 826-9127

c/ Marilene

VENDE-SE TÍTULO PAINEIRAS (Família)

Tel.: 289-6402
279-5322

Armando ou Antonia

VENDE-SE TÍTULO

Tel.: 64-9981 Res.

Fabio ou Marilis

448-3826 Com.
Fabio

VENDE-SE TÍTULO sem atrasos

Tel.: 255-2799

até às 10h30
e após às 20h

Falar com Maria José

INGLÊS E PORTUGUÊS

Aulas particulares
adultos e crianças

Tel.: 263-5628, com Magda

PSICOTERAPIA DE ADULTOS

Ascânio Jatobá de Almeida
CRP 06/24345-5

Iniciação à linguagem
simbólica do sonhos

Fone: 34-2345

Por motivo de mudança
de cidade,

TRANSIRO MEU TÍTULO

Tel.: 570-7604 - Res.
289-2214 - Esc.

TERAPEUTA PARA 3ª IDADE OU DEPENDENTES FÍSICOS

Atende-se a domicílio

Mª Helena
Tel: 280-0086
manhã ou noite

SÓ BOLO DE CHOCOLATE E BRIGADEIRO

Para crianças, adultos e escolas.
Decorados ou cortados em pedaços e embrulhados em papel alumínio.
Embalagens especiais para congelar.

Tel.: 241-6398

Um Grande Feito em Águas Abertas

Quando do embarque de nossos atletas de Águas Abertas, Waldyr Arid Jr. e Igor de Sousa, para participarem da famosa travessia Capri-Nápoles, a mais importante prova de natação de longa distância do calendário da FINA - Federação Internacional de Natação, constituímos um nosso associado que acompanhou a competição como nosso correspondente especial, para que pudéssemos, depois, relatar todo o grande evento em nossas folhas.

Tendo em vista a qualidade do relato e a verve jornalística desse correspondente "ad hoc", decidi a redação reproduzir na íntegra a sua reportagem, que temos a certeza será por todos apreciada.

Campeonato Mondiale Nuoto Gran Fondo

Desde nossa chegada a Nápoles, o dirigente da prova, jornalista LELLO BARBUTO, tomou todas as providências para que aos nadadores nada faltasse: estadia, alimentação e traslado à ilha de Capri, ponto de partida da prova.

Em Capri, como devíamos aguardar ainda o dia da competição, aproveitamos para curtir as belezas dessa encantadora ilha do mar Tirreno (!): Ana Capri, Marina Piccola, Marina Grande, Grotta Azzurra, e o teleférico que dá acesso ao sítio onde passavam as suas férias os imperadores

romanos Tibério e César Augusto (não confundir com o Diretor de Esportes do Clube Paineiras).

As lindas praias da ilha não têm areia; somente cascalhos, tornando-se, portanto, lugar impróprio para que craques do jaez de um Salim Saad, Reinaldo Loureiro ou João Galhardo possam exercitar suas habilidades futebolísticas aprimorando-se para a prática do futebol soçai-te do nosso clube.

Na noite de sábado, dia 9 de julho, finalmente houve a apresentação dos 55 nadadores, representando 27 países de todos os continentes. O Brasil fez-se presente com 4 competidores, sendo dois de nosso clube, Waldyr Arid Jr. e Igor de Sousa.

Após a solenidade esportiva, na praça do Relógio, o pianista Renato Carosone e orquestra deram um espetacular show de jazz, música clássica, samba e canções napolitanas. Sucesso total, levando o imenso público ao delírio.

No domingo, rigorosamente no horário, às 9 horas, foi dado o tiro de partida para os 55 melhores nadadores do mundo na especialidade de grande distância, dos quais apenas 27 chegariam a Nápoles, completando a prova. As dificuldades foram de toda ordem: mar agitado, ondas enormes, fortes correntes marítimas, vento contrário etc.

No mar, a Marinha Italiana deu

integral apoio logístico à prova, com um destróier, várias embarcações de médio porte, e um barco para cada nadador, com o juiz da prova, técnico e alimentador.

Iniciado o percurso, depois de três horas de nado, já não mais se enxergava a ilha de Capri, nem o continente. Então, era confiar na orientação do barqueiro e tocar em frente sob o forte sol de verão.

Com quatro horas de prova já se podia vislumbrar no horizonte o Vesúvio e a baía de Nápoles. Mas foi o pior momento da prova, com terra já à vista, mas com a impressão de que a mesma nunca se aproximava. Com paciência e determinação, os nadadores venceram esta penúltima etapa da travessia.

Finalmente, após 8 horas, e já, dentro da baía de Nápoles, um último percurso, balizado, de 2.000 m, correndo paralelamente junto à avenida da costa, para que a população, acotovelando-se em grande número à margem, pudesse presenciar e aplaudir a chegada triunfal dos participantes em sua vitória contra o grande desafio do mar: nadar 33 quilômetros em linha reta!

Na chegada, uma equipe médica recolhia em ambulâncias os nadadores, para um completo exame médico e fornecimento de alimentação ade-

quada, coroando a perfeita organização do evento.

O vencedor da prova foi o americano Paul Asmuth, e o 2º colocado, o argentino e campeão mundial Claudio Plit. Nossos atletas tiveram excelente colocação e desempenho, ficando Waldyr Arid Jr. em honroso 10º lugar, com o tempo de 9 horas, 33 minutos e 53 segundos, e Igor de Sousa, em 11º, com 10 horas, 33 minutos e 57 segundos.

A festa de encerramento da competição aconteceu no terraço do Castelo D'Ovo, com um grandioso jantar à luz de archotes, com a Marinha Italiana prestando a guarda de honra aos atletas e convidados que incluíam organizadores, autoridades, dentre as quais o Prefeito da cidade e o Governador da Província de Nápoles.

Festividade solene, com pompa, e a tradicional alegria e hospitalidade napolitanas, coroando a grande série de eventos esportivos e sociais patrocinados pelo jornal Il Matino.

Parabéns aos nossos amigos italianos, e aos nossos atletas, e o nosso cordial "arrivederci".

RYDLAW DIRA

Correspondente "ad hoc" da Folha do Paineiras

A Air Conditioning patrocina também o pólo



Da esquerda para a direita, Adolfo do Carmo Neto, Ademir Barchetta, Pedro Editore e Eduardo Ablas (Duda)

A empresa Air Conditioning, que já vem há algum tempo patrocinando a nossa natação, decidiu ampliar o seu apoio às atividades esportivas do clube, com o patrocínio, também, de nosso pólo aquático, em fase de grandes realizações.

Para marcar o acontecimento, reuniram-se para um almoço no restaurante do Clube os responsáveis pela área, Pedro Editore, Diretor de Esportes Aquáticos, Adolfo do Carmo Neto, Diretor do Pólo, Eduardo Ablas, nosso técnico e também técnico da sele-

ção brasileira, Wilson Santoro, Gerente de Esportes, e o patrocinador, Ademir Barchetta, proprietário da Air Conditioning, jovem e bem-sucedido empresário, que, recentemente, passou a integrar nosso quadro associativo trazido pelas mãos do Editore.

Durante o almoço, um amplo debate sobre os problemas e realizações de nosso pólo aquático, hoje assumindo o primeiro plano no cenário nacional, e as expectativas de sucesso com o novo apoio recebido.

De Ademir pudemos sentir e ouvir de sua satisfação pelos resultados que têm sido alcançados pela nossa natação, de sua confiança na juventude, razão maior de seu investimento no setor, e, por que não dizer, uma certa ponta de orgulho com o sucesso da equipe, que, até como ele nos relatou, reflete-se hoje entre os próprios funcionários da empresa, quando identificam nas competições, transmitidas pela televisão, o logotipo vencedor da equipe Paineiras/ Air Conditioning.

Justa homenagem

No último dia 12 de agosto, nosso clube homenageou, com um almoço, o Tenente Coronel José Barbosa Galvão César, pela sua promoção a esse merecido posto na Polícia Militar do Estado e em agradecimento às permanentes atenções que tem dedicado a nossos problemas em sua área de atuação. Na oportunidade foi-lhe entregue uma placa de prata com dizeres alusivos ao evento. Na foto, da esquerda para a direi-

ta, Moses Lusor, nosso Gerente de Manutenção, o Capitão Osvaldo Pereira, Comandante da 2ª Cia e também um grande amigo do nosso clube, Francisco Falveno Neto, Chefe de Segurança, o homenageado, José Claubeci Vasconcelos, Gerente de Serviços, e Abdalla Ale, Gerente Financeiro do Clube. Ao homenageado os agradecimentos e as felicitações desta folha e de nosso clube.



PELOS CANTOS DO CLUBE

No mês de julho, com as férias, e com o frio constante que fez, as atividades sociais também entraram em estado de hibernação, sem acontecimentos marcantes. Salvaram-se as sextas nobres, sempre muito animadas, o reduto seguro de todos aqueles que desejam reunir-se com os amigos para uma noite musical, com boa comida.

Nas sextas nobres, nota especial para as comemorações natalícias, cada vez mais frequentes, congregando grande número de amigos e parentes.

Destacamos:

* O animado aniversário da Ampari-

to, que trouxe para o clube uma grande roda de amigos amantes da dança. O bolo, muito gostoso, foi distribuído fartamente para todos os presentes. Entre seus convidados, o simpático casal Norine e Peter, conhecendo, e adorando, o Paineiras.

* Em mesa ao lado, Mônica Pericelli, também comemorava o seu nat, com os parabéns cantados alegremente por inúmeros amigos, inspirados pelo delicioso champagne.

* Outro aniversariante que ocupou um bom espaço, logo no princípio de agosto, foi o Márcio Berto, congre-

gando grande parte da equipe Oba-Oba, sempre fiel e animada, e muitos amigos.

* E por falar em equipes, cada vez mais as grandes mesas se formam em torno das equipes dos coroas. Nesta noite, uma grande mesa da novíça Saturno, sob o comando energético do Grecco. Ao lado, a mesa do Júpiter.

Fora as sextas nobres, o grande tema de julho e início de agosto foi, sem dúvida, a realização das eleições para a Diretoria Executiva. Muito movimento, muita fofoca, muito trabalho.

E o resultado acabou mesmo acontecendo na reunião do Conselho de 8 de agosto. Ao lado dos grandes debates que ali se travaram, o pitoresco: * A tentativa do Waldyr Arid, conselheiro, mas impedido de votar, por razões estatutárias, de declarar o seu voto, na primeira oportunidade que teve de passar a mão no microfone. Ipsis litteris: Waldyr: "Estando impedido de colocar a cédula na urna, seria possível fazer uma declaração de voto?" Pimentel: "Não. O senhor está impedido de votar e declaração de voto é voto!"

* Um jornalista amador teve o cuida-

do de anotar, e nos fornecer, as frases curiosas dos diversos pronunciamentos dos srs. Conselheiros. Uma das mais interessantes: "Também ajudei, e sempre, através do meu posicionamento e do meu voto, a eleger quase todas as diretorias deste Clube." Adivinhem o autor!

Ironias da vida. Enquanto "seu" Dino Recinella se constitui num dos maiores incentivadores do Tiro ao Javali, seu filho, Roberto, dedica-se, com muito entusiasmo, a seu curso de veterinária em Londrina!